

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
29	D.º	1.ª Comunhão (3.º Ano): 10,30h. Adoração: Confr. SS.mo: 17,45h. Crisma em Cucujães.
31	3.ª	Encerramento do Mês de Maria: 19,30h. Festa Litúrgica da Visitação de Nossa Senhora.
01/06	4.ª	Dia Mundial da Criança.
3	6.ª	Solenidade do Sagrado Coração de Jesus com a Hora de Adoração (18,30h) como é habitual (Apost. da Oração).
4	S.º	Confissões do 6.º Ano: 9h e 10,30h seguida de Ensaio. Missa das Crianças: 16,30h.
5	D.º	Profissão de Fé: 10,30h Não há missa do meio-dia. Festa Missionária: no Seminário de Cucujães. Dia Nacional do Cigano.

JORNADAS e MINIJORNADAS de Verão: organizadas pelo SDEC, na Casa de Vilar dias 16 e 17 de julho. Programa afixado. Catequistas e Educadores interessados, devem fazer a sua inscrição até 30 de Junho.

SEMANA DA VIDA - No dia 19 de Maio às 21h30, na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis, integrado na Semana da Vida, foi apresentado pelo Dr. JOSÉ LUÍS OLIVEIRA, Coordenador Diocesano e Nacional do Renovamento Carismático Católico e membro da equipa responsável pela Escola de Oração o tema **“Cuidar da Vida, a Terra é a nossa casa”**. Baseado na encíclica “Laudatosi” (Louvado seja), que nos alertou de forma clara e inquietante para os problemas que afligem a humanidade: a ecologia, o equilíbrio da natureza, o futuro da sociedade humana com desigualdades gritantes e para a «necessidade urgente duma mudança radical no seu comportamento», pois «Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas húmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado» e os jovens de amanhã exigem e merecem de nós uma mudança.

Equipa Paroquial Pastoral Familiar: Rui/Assunção

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Sagueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL
9.º Domingo Comum
Ano C
29 de Maio 2016
N.º 1062

Só os membros do Povo de Deus é que são bons?

A Liturgia deste domingo vem convidar-nos a abrir os olhos no acolhimento aos que são de fora. Quantas vezes, Deus age no coração dos estrangeiros: emigrantes, refugiados, exilados, turistas, grupos de fora!... Quem somos nós para julgar a ação da graça do Senhor? Esta mensagem ajuda-nos a abrir o coração para a realidade da ação da graça do Senhor nos corações dos seres humanos, para sermos acolhedores, compreensivos apóstolos abertos à ação do Espírito Santo no trilho dum apostolado aberto e seguro.

- Já Salomão na edificação do templo reza pelos estrangeiros, prenúncio da sua futura pertença ao povo de Deus (1.ª Leit.).
- A tentação do povo da Galácia de excluir os pagãos foi sanada pelos apóstolos (2.ª Leit.).
- Um centurião, um pagão vem na sua fé ao encontro de Jesus para obter a cura do seu servo que é curado (Evang.º).



Canta, Assembleia

Entrada: Dai a paz, Senhor, Aos que em Vós esperam E escutai as preces do Vosso povo E escutai as preces do vosso povo.

Comunhão: Quem comer deste Pão e beber deste vinho, viverá para sempre.

Final: Louvai ao Senhor, louvai! Cantai ao Senhor, cantai! Povos de toda a terra, Louvai, Cantai ao Senhor!

Festa da Vida

No passado dia 14 de Maio os jovens do 8º ano celebraram a sua Festa da Vida. Iluminados pelo Espírito Santo assumiram, diante da assembleia, a vontade de continuar a caminhada na Fé com mais vigor e determinação.

Um final de tarde que marcou o início da semana da Vida e cuja mensagem partilhada em Ação de Graças reforçou a importância de saborearmos este grande dom: a **VIDA**.

Estes jovens mostraram que numa vida construída por etapas muitas vezes é necessário parar, refletir, fazer silêncio e analisar quando fraquejamos. Só assim é possível avançar e seguir em frente. Saber aceitar as nossas diferenças, acolher bem os outros e partilhar os nossos dons é essencial para que possamos aprender a preservar os valores que nos fazem crescer e que nos fazem ser mais pessoa. É essencial aproveitar cada oportunidade que a vida nos dá, viver com esperança e com a certeza de que nada acontece se não tentarmos.

E se o medo de falhar se sobrepujar à nossa vontade de agir, lembremo-nos que neste caminho de Fé Jesus Cristo é o único capaz de nos entusiasmar, de dar sentido à nossa existência, de iluminar a nossa vida e de nos levar à construção do Seu Reino – um Reino de Amor.

8º Ano: Ana Sofia Borges

Ser missionário

Tantas vezes falamos que a Igreja é missionária por vocação, por isso todos os seus membros devem ser missionários. Por vezes alguns interrogam-se: Como posso ser missionário se não posso percorrer o mundo a levar o nome de Jesus e realizar grandes obras? Santa Teresa de Lisieux responde-nos com o seu exemplo: “Grandes feitos não posso realizar. [...] Mas como exprimirei o meu amor por forma a que se evidencie através de obras?

Não tenho outra forma de provar o meu amor a Jesus senão espalhando flores. Isso quer dizer que não perderei uma ocasião, por mais pequena que seja, um sacrifício, um olhar, uma palavra, para tirar proveito das pequenas coisas e de as fazer por amor.”

Assim nos pequenos sacrifícios, nas mais pequenas coisas, podemos tornar-nos missionários do amor. Tudo o que fizermos, por mais insignificante que pareça, se o fizermos por Cristo, com Cristo e em Cristo estaremos a dar testemunho de vida missionária e, se estivermos atentos, perceberemos que são verdadeiras as palavras do Papa Francisco na sua exortação apostólica Evangelii Gaudium: “O verdadeiro missionário, que jamais deixa de ser discípulo, sabe que Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele.”

Então de que estás à espera? Faz-te ao caminho do amor pois Jesus continua a chamar.

Liliana Pereira

LEITURA I 1Rs 8,41-43

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, Salomão fez no templo a seguinte oração: «Quando um estrangeiro, embora não pertença ao vosso povo, Israel, vier aqui dum país distante por causa do vosso nome... pois ouvirão falar do vosso grande nome, da vossa mão poderosa e do vosso braço estendido, quando vier orar neste templo, escutai-o do alto do Céu, onde habitais, e atendei os seus pedidos, a fim de que todos os povos da terra conheçam o vosso nome e Vos temam como o vosso povo, Israel, e saibam que o vosso nome é invocado neste templo que eu edifiquei».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo: 116 (117), 1.2

Refrão: **Ide por todo o mundo, anunciai a boa nova. (bis)**

LEITURA II GI 1,1-2.6-10

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos: Paulo apóstolo, não da parte dos homens, nem por intermédio de um homem, mas por mandato de Jesus Cristo e de Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos, e todos os irmãos que estão comigo, às Igrejas da Galácia: Surpreende-me que tão depressa tenhais abandonado Aquele que vos chamou pela graça de Cristo, para passar a outro evangelho. Não que haja outro evangelho; mas há pessoas que vos perturbam e pretendem mudar o Evangelho de Cristo. Mas se alguém, ainda que fosse eu próprio ou um Anjo do Céu, vos anunciar um evangelho diferente daquele que nós vos anunciamos, seja anátema. Como já vo-lo dissemos, volto a dizê-lo: Se alguém vos anunciar um evangelho diferente daquele que recebestes, seja anátema. Estarei eu agora a captar o favor dos homens ou o de Deus? Acaso procuro agradar aos homens? Se eu ainda pretendesse agradar aos homens, não seria servo de Cristo.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 7, 1-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, quando Jesus acabou de falar ao povo, entrou em Cafarnaum. Um centurião tinha um servo a quem estimava muito e que estava doente, quase a morrer. Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-Lhe alguns anciãos dos judeus para Lhe pedir que fosse salvar aquele servo. Quando chegaram à presença de Jesus, os anciãos suplicaram-Lhe insistentemente: «Ele é digno de que lho concedas, pois estima a nossa gente e foi ele que nos construiu a sinagoga». Jesus acompanhou-os. Já não estava longe da casa, quando o centurião Lhe mandou dizer por uns amigos: «Não Te incomodes, Senhor, pois não mereço que entres em minha casa, nem me julguei digno de ir ter contigo. Mas diz uma palavra e o meu servo será curado. Porque também eu, que sou um subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens. Digo a um: ‘Vai’ e ele vai, e a outro: ‘Vem’ e ele vem, e ao meu servo: ‘Faz isto’ e ele faz». Ao ouvir estas palavras, Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, exclamou: «Digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé». Ao regressarem a casa, os enviados encontraram o servo de perfeita saúde.

Palavra da salvação